

Produção e qualidade dos frutos de dois cultivares de mirtilo produzidos no IFRS Campus Ibirubá durante a safra 2023/2024.

Gabriela Cecília Gheno¹, Karen Nayara Durigon¹, Yan Cherubini da Silva¹, Franciéli Maria Schneider¹, Daniela Batista dos Santos^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS.

O mirtilo caracteriza-se como uma fruta originária de países de clima temperado, onde as horas-frio anuais (com temperatura $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$) exigidas para o desenvolvimento satisfatório da cultura são facilmente atingidas. Para o mirtilheiro, a redução da temperatura no outono e acúmulo de determinada quantidade de horas-frio durante o inverno estão associados, respectivamente, à indução e à superação da dormência. Assim, tanto regularidade, quanto quantidade de frio são indispensáveis para que estes processos ocorram de maneira adequada. Em condições de frio deficitário, podem haver alterações significativas na capacidade de emissão de brotações, produção desuniforme de flores, além de reduções na quantidade e qualidade dos frutos produzidos. Portanto, o propósito deste trabalho foi avaliar o número de frutos produzidos por planta, o diâmetro médio e peso dos frutos, bem como o teor de sólidos solúveis totais (SST, utilizando um refratômetro digital 0-85%) dos cultivares de mirtilos Clímax e Bluegem produzidos na safra 2023/2024 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Ibirubá em condições de baixo acúmulo de horas-frio. O pomar de mirtilos do IFRS Campus Ibirubá, foi implantado em setembro de 2020, quando as mudas frutíferas possuíam cerca de um ano e meio de idade. Está localizado na região fisiográfica Planalto Médio, com clima Cfa, conforme a Classificação de Köppen. O pomar é constituído por 32 plantas dispostas em 4 linhas, contendo 8 plantas cada. Os espaçamentos entre plantas e entre linhas são de, respectivamente, 1,5m e 3,0m. As variedades cultivadas pertencem ao grupo Rabbiteye e apresentam exigência de acúmulo de aproximadamente 350 horas de frio para adequada superação da dormência. Em 2023, conforme dados coletados junto à estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) próxima ao pomar, foram acumulados cerca de 212 horas-frio, valor inferior ao exigido pelas variedades cultivadas, o que possivelmente influenciou na quantidade e na qualidade dos frutos produzidos. A colheita foi realizada entre os meses de outubro de 2023 a janeiro de 2024 e as avaliações foram efetuadas semanalmente. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e, quando significativo, as médias foram comparadas através do teste T através do Software Sisvar a 5% de probabilidade de erro. Para a variável diâmetro de frutos, houve diferença significativa entre as variedades, com destaque para a Bluegem, em que os frutos obtiveram um diâmetro médio de 13,79mm. Quanto ao SST, a variedade Clímax foi significativamente superior à Bluegem, com %brix médio de 14,39. Já para as variáveis peso e número de frutos não houve diferença significativa entre as variedades testadas. Tais informações adequam-se parcialmente àquelas obtidas em literaturas anteriores e subsidiam o fomento da cultura na região.

Palavras-chave: Fruticultura; Horas-frio; *Vaccinium spp.*